

A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL – UM TRABALHO ARTICULADO ENTRE ESCOLA E NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL ¹

Marilyn Cristine Silveira Schick ²

Raul Ceretta Nunes ³

RESUMO

O presente trabalho ressalta a importância do professor orientador da sala de tecnologia educacional para organizar e planejar a utilização das tecnologias da escola, assim como acompanhar e registrar o uso das mídias nas atividades escolares desenvolvidas, e apresenta detalhes de como pode ser realizado um trabalho articulado entre Escola e Núcleo de Tecnologia Educacional. No trabalho identifica-se o professor orientador como profissional que contribui na divulgação do trabalho desenvolvido na Unidade Escolar, utilizando o Blog como ferramenta de registro das atividades desenvolvidas, caracterizando este trabalho de divulgação uma produção coletiva, que envolve direção, professores de sala de aula e professor orientador. Intensifica-se também a conscientização de que na presença do professor orientador na sala de tecnologia educacional, professores e alunos tenham acesso e suporte imediato às mídias que a escola tem disponível, incentivando o uso das tecnologias como recurso pedagógico. Com a aplicação de um questionário, verifica-se a formação dos professores orientadores da sala de tecnologia das escolas estaduais da região de Canoinhas que atuaram no ano de 2010, e identifica-se que o professor orientador busca aperfeiçoamento constante, visando o uso efetivo das mídias no contexto educacional.

Palavras-chave: professor orientador, sala de tecnologia educacional, mídias na educação

ABSTRACT

This study underscores the importance of the teacher's room supervisor of educational technology to organize and plan the use of school technologies, as well as track and record the use of media in school activities developed, and provides details of how to perform a joint work between School and Educational Technology Center. No work has identified the professor as a professional who contributes to the dissemination of the work in the school unit, using the blog as a tool for recording of activities, featuring the work of this disclosure a collective production, which involves direction of classroom teachers teacher and mentor. Also intensifies the awareness that in the presence of a tenured professor of educational technology in the room, teachers and students to access and immediate support to the media that the school has available, encouraging the use of technology as a teaching resource. With the application of a questionnaire, there is the training of teachers guiding technology room of state schools in the region of Canoinhas who worked in 2010, and identifies that the professor seeks continuous improvement, aiming at effective use of media in educational contexts.

Keywords: tutor teacher, educational technology room, media in education

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

A sala de tecnologia educacional de uma Unidade Escolar pode caracterizar-se como um ambiente informatizado de acesso às mídias e tecnologias que professores e alunos têm disponíveis. O desafio é organizar este ‘espaço’ como uma extensão da sala de aula através de planejamento e trabalho colaborativo dos profissionais comprometidos e envolvidos no processo educacional.

O desenvolvimento das atividades escolares numa sala de tecnologia aponta para a necessidade de um “professor orientador”, que organiza sua utilização procurando atender toda a demanda, colaborando com a inserção das mídias em projetos desenvolvidos com a participação de alunos e professores.

O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) de cada região do Estado de Santa Catarina deve acompanhar o trabalho desenvolvido pelos professores orientadores da sala de tecnologia educacional das escolas estaduais. O NTE participa ativamente da utilização das Salas de Tecnologia e, é responsável em estimular que os profissionais da educação explorem os recursos tecnológicos que a Unidade Escolar tem disponível. Retrata-se a importância de um trabalho articulado entre professor de sala de tecnologia e NTE, pois o professor orientador da sala de tecnologia é o profissional que está presente na Unidade Escolar, visando a participação diária nas atividades realizadas, organizando o ambiente para proporcionar segurança aos professores e alunos na utilização da sala de tecnologia, fornecendo apoio imediato na estruturação e andamento das atividades escolares.

Este trabalho visa analisar a importância do professor orientador da sala de tecnologia educacional para organizar e planejar a utilização das tecnologias da escola, assim como acompanhar e registrar o uso das mídias nas atividades escolares desenvolvidas. Para tal, foi desenvolvidas atividades no NTE de Canoinhas/SC. O trabalho também visa apresentar detalhes de como pode ser realizado um trabalho articulado entre Escola e Núcleo de Tecnologia Educacional a fim de propiciar que o professor orientador incentive o uso das tecnologias como recurso pedagógico.

A seguir este trabalho relata as experiências do trabalho articulado entre as escolas da região de Canoinhas/SC e o NTE para promover a integração das mídias no processo educacional. Para tal a seção dois discute o papel das mídias na prática pedagógica, a seção três apresenta dados e experiências obtidas no NTE de

Canoinhas/SC, e a seção quatro detalha como o professor orientador pode ser integrado ao processo educacional. A seção cinco apresenta as considerações finais do trabalho.

2. AS MÍDIAS COMO ELEMENTOS DE PESQUISA EM SALA DE AULA

Mídias se caracterizam como recursos tecnológicos desenvolvidos e aprimorados pelo homem e conseqüentemente propiciam maior conforto e sofisticação à humanidade, proporcionando comunicação e permitindo a transmissão e recepção de informações. Podemos citar como exemplos de mídias a televisão, a internet, o rádio, o jornal e a revista, que são recursos que propiciam informações precisas sobre acontecimentos e retratam diferentes realidades a um grande número de cidadãos que disponibilizam os meios de comunicação de massa.

As mídias estão presentes fortemente na educação do cidadão, por isto, trabalhar de forma aliada às informações obtidas em massa, visando conscientização crítica sobre este meio de comunicação, propicia reflexões sobre que vantagens o cidadão pode tirar ao entrar em contato com os diferentes tipos de mídias.

As mídias podem ser consideradas na prática pedagógica, como tecnologias que possibilitam a integração do conhecimento, a partir das informações que se permitem explorar. As mídias, como tecnologias disponíveis na escola são possibilidades que o professor tem para aproveitar no seu trabalho e que, a cada dia são mais necessárias, devido ao avanço que reflete em toda a comunidade que faz parte da escola. Cabe ao professor enfrentar o desafio, ao explorar as novas possibilidades de ensino e aprendizagem, buscando melhor esclarecimento sobre o uso adequado das tecnologias em sala de aula.

A prática pedagógica vinculada aos recursos tecnológicos que a escola tem disponível requer o planejamento de uma aula que amplia o acesso à informação e comunicação, nos quais alunos e professores possam interagir constantemente.

É importante que o professor estimule a busca de toda a informação de forma a levar o aluno a compreender o conteúdo que está sendo estudado. Procura-se assim articular a metodologia de trabalho, onde o aluno é instigado a pesquisar, interpretar a realidade e criar/produzir material.

A pesquisa é uma estratégia significativa, que pode ser utilizada nas atividades escolares. Porém, cabe aos professores orientarem todo o processo de pesquisa, pois “muitos se satisfazem com os primeiros resultados de uma pesquisa. Pensam que basta ler para compreender. A pesquisa é um primeiro passo para entender, comparar, escolher, avaliar, contextualizar, aplicar de alguma forma” (MORAN, 2010, <http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>, acesso em 01/02/2010).

Pesquisando, o aluno se permite uma ‘leitura’ do tema que está sendo trabalhado em sala de aula. Além de procurar aleatoriamente na WEB sobre determinado tema, o professor deve saber orientar o aluno a escolher sites que se encontre um material relevante ao estudo proposto. Não pode se considerar válido apenas encontrar o material, lendo superficialmente, copiando/colando e imprimindo. É necessário interpretar o material que encontramos, estabelecendo uma leitura crítica, procurando selecionar materiais significativos e fazer bom uso destas leituras.

Neste processo de leitura, a pesquisa é necessária para fazer com que o aluno reflita e estabeleça relações entre o conhecimento que já tem sobre determinado assunto (conhecimento prévio) e as novas informações que estão fazendo parte do contexto. Mais que fazer um trabalho para entregar para o professor dar nota, considera-se importante pesquisar para aprender mais sobre determinado assunto.

A partir do momento que o aluno se permite estabelecer conexão entre o conhecimento prévio e as informações que estão sendo exploradas, o professor deve propor oportunidade ao aluno para criar e produzir o seu próprio material, retratando sua aprendizagem.

O foco da aprendizagem é a busca da informação significativa, da pesquisa, o desenvolvimento de projetos e não predominantemente a transmissão de conteúdos específicos. As aulas se estruturam em projetos e em conteúdos. A Internet está se tornando uma mídia fundamental para a pesquisa. O acesso instantâneo a portais de busca, a disponibilização de artigos ordenados por palavras-chave facilitaram em muito o acesso às informações necessárias. Nunca como até agora professores, alunos e todos os cidadãos possuíram a riqueza, variedade e acessibilidade de milhões de páginas WEB de qualquer lugar, a qualquer momento e, em geral, de forma gratuita. (MORAN, 2010, <http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm> , acesso em 01/02/2010)

Dentre os recursos tecnológicos que a escola tem disponível, a sala de tecnologia educacional é um espaço de interação de alunos e professores com os computadores da Unidade Escolar.

Faz-se importante que todos os alunos utilizem a sala de tecnologia educacional e, ao considerar o número de alunos de toda a Unidade Escolar, é necessário que o professor orientador organize sua utilização de forma a atender toda a demanda. O corpo docente da escola deve atuar de forma criativa para que a utilização da sala de tecnologia educacional contribua no processo de ensino-aprendizagem.

[...] o advento do computador na educação provocou o questionamento dos métodos e a prática educacional. Também provocou insegurança em alguns professores menos informados que receiam e refutam o uso do computador na sala de aula. Entre outras coisas esses professores pensam que serão substituídos pela máquina. (VALENTE, 2009, http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf_txtie09.htm , acesso em 19/12/2009)

O computador na escola pode ser um recurso fundamental na realização das atividades escolares onde o corpo docente e discente vivenciem a inserção da utilização do computador no contexto de sala de aula. É um processo gradativo a utilização do computador nas atividades escolares e os professores mais audaciosos tem a iniciativa e experimentam os diferentes recursos tecnológicos disponíveis na escola.

Explorando as mídias da escola, o professor estará diversificando suas estratégias de ensino, agregando a utilização dos diferentes recursos tecnológicos na prática pedagógica e ampliando as possibilidades de estudo dos alunos.

3. EXPERIÊNCIAS NO NTE DE CANOINHAS/SC

A regional de Canoinhas/SC atende escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio e abrange os municípios de Canoinhas, Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Porto União, Major Vieira e Três Barras. Em 2009, das escolas atendidas pela regional, dezenove incorporaram ao seu quadro de pessoal um professor orientador da sala de tecnologia educacional, e em 2010, outras três escolas incorporaram este professor orientador, totalizando vinte e duas escolas com sala de tecnologia, demonstrando claramente a implementação de política de incentivo ao uso da sala de tecnologia educacional no estado de Santa Catarina.

No estado de Santa Catarina, os NTEs,

[...] são locais dotados de infra-estrutura de informática e comunicação que reúnem educadores e especialistas em tecnologia de hardware e software. Os profissionais que trabalham nos NTEs são especialmente capacitados pelo ProInfo para auxiliar as escolas em todas as fases do processo de incorporação das novas tecnologias. Portanto, o NTE é o parceiro mais próximo da escola no processo de inclusão digital, prestando orientação aos gestores, professores, e alunos, quanto ao uso e aplicação das novas tecnologias, bem como, no que se refere à utilização e manutenção do equipamento. A capacitação dos professores é realizada a partir destes núcleos onde os agentes multiplicadores dispõem de toda a estrutura necessária para qualificar os educadores a fim de utilizar os meios tecnológicos no processo educacional. As salas informatizadas e as demais mídias constituem um patrimônio que beneficia toda comunidade. O NTE é o mediador e colaborador do processo. Sua função é orientar o uso adequado desses instrumentos para promover o desenvolvimento humano, não apenas na escola, mas em toda a comunidade. (SANTA CATARINA, 2010, <http://www.sed.sc.gov.br/educadores/nucleos-de-tecnologia-educacional-nte> , acesso em 16/05/2010)

O NTE de Canoinhas/SC é composto por professores multiplicadores e técnicos que são profissionais que devem incentivar o uso das tecnologias educacionais. A aluna atuou como multiplicadora e técnica desde 2007 que é o ano de implantação deste NTE. Em 2009 assumiu como coordenadora regional do NTE de Canoinhas, orientando os professores orientadores das salas de tecnologia no acompanhamento diário da utilização das tecnologias educacionais com planejamento organizado, propiciando assim, suporte imediato ao professor de sala de aula.

Foi solicitado, aos professores orientadores das salas de tecnologia das escolas pertencentes à regional de Canoinhas do ano de 2009, em uma reunião realizada em 10/11/2009 na EEB Sagrado Coração de Jesus, que respondessem em um questionário se no período em que o professor trabalhou na escola, encontrou dificuldade ao organizar a sala de tecnologia para que alunos e professores utilizassem o ambiente tecnológico. De um total de dezenove professores orientadores, doze responderam que não encontraram dificuldade e sete professores responderam que encontraram dificuldade, conforme ilustra a figura 1.

Número de professores orientadores que encontraram dificuldade ao organizar a sala de tecnologia - ano 2009

■ Sim (07 professores) ■ Não (12 professores)

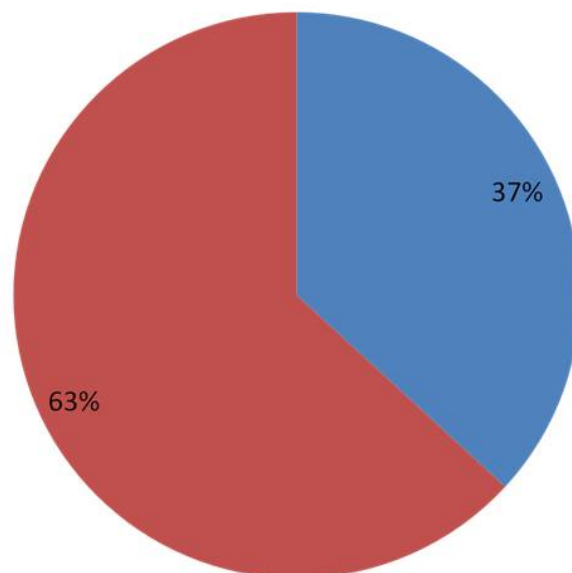


Figura 1: Número de professores orientadores que encontraram dificuldade na organização da sala de tecnologia.

Percebe-se que 63% dos professores orientadores não encontraram dificuldade ao organizar a sala de tecnologia para a utilização de alunos e professores. Como em 2009 foi o primeiro ano que estas escolas receberam o profissional destinado ao trabalho específico ao uso das tecnologias que a Escola tem disponível, em especial ao uso efetivo das salas de tecnologia, a organização do ambiente para utilização pedagógica foi melhor estruturada.

Faz-se importante intensificar que cada escola que recebe professor orientador na sala de tecnologia tem uma realidade. O ANEXO 1 evidencia a realidade das escolas envolvidas no ano de 2009.

É fundamental que o professor orientador conheça e explore os recursos tecnológicos da escola, dominando sua funcionabilidade e solicitando suporte ao NTE que está vinculado, assim que se fizer necessário, viabilizando assim condições de estabelecer um trabalho pedagógico de forma significativa.

Em caso de problemas de falta de material como folhas e tinta para impressora, é importante salientar que o gestor/diretor da escola é o responsável em administrar estas necessidades da escola e cada escola tem sua realidade. Este problema não deve inviabilizar a utilização da sala de tecnologia.

A presença do professor orientador na escola deve contribuir na organização da utilização das tecnologias, sendo necessário estabelecer horários e regras para atender as necessidades de toda a comunidade escolar.

O NTE através de sua coordenação procurou realizar reuniões periódicas, avaliando constantemente a necessidade de cada escola. Visando acompanhar o trabalho dos professores orientadores das salas de tecnologia educacional da região de Canoinhas, juntamente com os multiplicadores planejaram, organizaram e realizaram cursos e seminário com o objetivo de incentivar a utilização das mídias no contexto escolar. São eventos de formação continuada autorizados pela Secretaria de Educação Estadual de Santa Catarina, através de projeto encaminhado para análise e parecer/autorização de execução.

Neste trabalho serão relatados dois eventos: um curso e um seminário regional, realizados em 2010 onde o NTE foi autorizado pela Rede Catarinense de Pesquisadores em Educação – RCPE (parecer Técnico Administrativo/Pedagógico nº30/2010 e parecer Técnico Administrativo/Pedagógico nº 314/2010) que foram realizados sob a coordenação do NTE.

O curso, com 30h e intitulado “Utilização da Sala de Tecnologia”, teve como objetivo promover formação continuada aos professores atuantes na sala de tecnologia das escolas públicas visando dinamizar e qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, familiarizando o professor atuante na sala de tecnologia do ano de 2010 à participação ativa em sua Unidade Escolar visando a utilização dos recursos tecnológicos que a escola tem disponível.

Na prática foi explorado subsídios teóricos, metodológicos e práticos para que os professores das salas de tecnologia possam compreender o potencial pedagógico dos recursos das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino e na aprendizagem em suas escolas.

Foi também orientado planejamento da utilização da sala de tecnologia integrando recursos tecnológicos disponíveis às estratégias de ensino dos professores de sala de

aula, criando situações para a aprendizagem que levem os alunos à construção de conhecimento, à criatividade e ao trabalho colaborativo com acompanhamento da utilização das TICs nas estratégias docentes, promovendo situações de ensino que focalizem a aprendizagem dos alunos na sala de tecnologia.

O segundo evento, um Seminário Regional de Tecnologia Educacional com 8h, envolveu professores orientadores da sala de tecnologia educacional, alunos da rede Estadual – 01 de cada Unidade Escolar e professores de sala de aula ou assistente técnico pedagógico ou direção, num total de 82 participantes. O seminário teve como objetivo promover a socialização dos trabalhos desenvolvidos na área de tecnologia educacional das Unidades Escolares pertencentes à regional de Canoinhas/SC no ano letivo de 2010, visando dinamizar e qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, verificar a participação do professor atuante na sala de tecnologia do ano de 2010, avaliar a utilização da sala de tecnologia integrando recursos tecnológicos disponíveis às estratégias de ensino dos professores de sala de aula, estimulando a integração das tecnologias da escola em situações de aprendizagem que levem os alunos à construção de conhecimento, à criatividade e ao trabalho colaborativo e acompanhar a utilização das tecnologias nas estratégias docentes, promovendo assim, situações de ensino que focalizem a aprendizagem dos alunos na sala de tecnologia.

Os eventos desenvolvidos propiciaram um direcionamento do trabalho dos professores orientadores, favorecendo-os a uma prática colaborativa em toda a comunidade escolar, visando estimular a participação ativa do corpo docente da escola, contribuindo no processo pedagógico com o uso efetivo das tecnologias na escola.

4. O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR AO PROCESSO EDUCACIONAL

Para estruturar o planejamento da utilização da sala de tecnologia educacional, das escolas estaduais da regional de Canoinhas/SC, o NTE através dos multiplicadores, solicitou aos professores orientadores da sala de tecnologia, a elaboração de um projeto de utilização da sala de tecnologia educacional de acordo com a realidade de cada escola. Como roteiro do projeto foi definido os tópicos principais:

- Introdução – Breve comentário sobre a importância das tecnologias na escola.
- Tema – “A utilização da Sala de Tecnologia na Unidade Escolar”.
- Justificativa – Relato da necessidade da utilização das tecnologias da escola, identificando número de alunos e professores que podem utilizar as tecnologias na escola.
- Objetivos – Citar os objetivos da utilização da Sala de Tecnologia.
- Profissionais envolvidos – Referenciar todos os profissionais que participam da utilização da Sala de Tecnologia.
- Público alvo – Identificar os sujeitos que serão beneficiados com a utilização da Sala de Tecnologia.
- Recursos – Identificar recursos humanos e materiais que a escola tem disponível.
- Metodologia – Como será utilizada a sala de Tecnologia por todos os sujeitos envolvidos no processo.
- Descrição de realidade – Relatar como se estabelece a utilização da Sala de Tecnologia, identificando se a procura é espontânea ou dirigida. Identificar o papel do professor orientador da Sala de Tecnologia.
- Cronograma – Registrar como é organizado o agendamento da utilização da Sala de Tecnologia, especificando se é semanal ou mensal.
- Fundamentação teórica – Estruturação de texto sobre as tecnologias presentes na escola, partindo de leituras dos professores orientadores.
- Referencial teórico – Citar referências utilizadas para a estruturação e elaboração do projeto.

(SCHICK, 2010,p.08)

Todos os projetos elaborados pelos professores orientadores fazem parte do acervo bibliográfico do NTE de Canoinhas, onde é respeitada a autoria do projeto e solicitado atualização constante de acordo com a realidade e necessidade de cada Unidade Escolar.

A Secretaria Estadual de Educação, através da **DIOC**- Diretoria de Organização, Controle e Avaliação do Estado de Santa Catarina, solicitou nos anos de 2009 e 2010, que os NTEs orientem o professor orientador da sala de tecnologia educacional, que é o profissional da Unidade Escolar responsável em registrar a utilização das tecnologias educacionais de sua Unidade Escolar. Neste sentido é disponibilizado um *link* de acesso ao cadastro dos professores orientadores da sala de tecnologia educacional para acompanhamento de utilização das tecnologias por escolas e GERED-Gerências de Educação.

Neste cadastro, os professores orientadores registravam as atividades desenvolvidas diariamente. Consta em cada relatório:

- A data, o horário de início e de término que se utiliza determinada tecnologia;
- As tecnologias utilizadas que se caracterizam como sala de informática, aparelho de som, câmera fotográfica digital, copiadora, *DVD player*, filmadora, gravador CD/DVD, impressora, *pen drive*, projetor multimídia, *scanner*, TV, vídeo cassete, *webcam*;
- É identificado a disciplina e atividade desenvolvida, sendo classificada como aula-Professor/Alunos, horário livre-Professor/Alunos, Capacitação de professores, Comunidade, Outros;
- É registrado o tema a ser trabalhado e o objetivo da aula que deve ser solicitado antecipadamente à utilização da sala de tecnologia pelo professor orientador ao professor de sala de aula;
- É citado a turma, número de alunos e o professor de sala de aula e o professor orientador responsável que está trabalhando com a(s) tecnologia(s) abordada(s);

(SANTA CATARINA, 2010, <http://extranet.sed.sc.gov.br/tecnologia/> acesso em 02/02/2010)

Neste relatório também é registrado uma avaliação de 01 à 10 realizada pelo professor e pelos alunos que utilizaram o(s) equipamento(s) identificando facilidade no uso do equipamento, desempenho do equipamento, e satisfação com o resultado do trabalho. O professor orientador avalia também, em cada relatório, as dificuldades de uso e problemas apresentados com o equipamento, classificando como, nenhum problema, sem conexão com Internet, conexão lenta com Internet, computador não liga, computador lento, número insuficiente de computadores, outros. Quando o(s) equipamento(s) apresenta(m) problema, cita-se neste relatório a quantidade de equipamento que apresenta problema e o professor orientador faz uma breve descrição do problema.

Visualizando o relatório diário que o professor orientador atualiza constantemente, é possível avaliar a utilização das tecnologias que a escola tem disponível por professores e alunos.

No trabalho articulado entre NTE e escola o professor orientador pode ser considerado a 'ponte' que vai interligar as ações desenvolvidas, visando estabelecer a integração das diferentes mídias no contexto escolar.



Na sala de tecnologia o professor de sala de aula assume papel de vinculador do uso pedagógico eficiente dos computadores disponibilizados. Dentre as possibilidades pedagógicas, pode-se citar a digitação de um trabalho utilizando um editor de texto, criação de planilhas eletrônicas, publicação de um trabalho na rede através de blog e wiki que são formas de se editar texto e acessar on-line, pesquisar assuntos relacionados aos conteúdos de sala de aula em sites de busca, criar e publicar apresentações de slides. São ações pedagógicas em que o professor pode propor em aula, propiciando momentos de interação do conhecimento no uso constante da sala de tecnologia.

Ao levar os alunos na sala de tecnologia com objetivos definidos, envolve-se a turma num estudo direcionado e possibilita-se ao professor e alunos explorar um recurso didático a mais, onde o professor pode diversificar suas estratégias de trabalho.

O ambiente informatizado desperta assim interesse aos alunos, pois o computador é uma máquina e seu acesso varia de acordo com a realidade que cada aluno apresenta onde a escola pode contribuir à inclusão digital, abrindo a sala de tecnologia para os alunos utilizarem este espaço escolar que faz parte da comunidade escolar. Para que isto aconteça, o grupo gestor da Unidade Escolar exerce papel importante na organização e cuidados com o uso deste ambiente que deve ser utilizado e zelado por toda a comunidade escolar, num processo educacional constante. Para divulgar as atividades pedagógicas desenvolvidas nas escolas estaduais da regional de Canoinhas, foi solicitado

ao professor orientador a criação de um blog. O blog se caracteriza como uma ferramenta para se editar e divulgar o trabalho pedagógico que está sendo desenvolvido na escola. O NTE orienta que todas as divulgações realizadas pela escola devem ser autorizadas pelos pais dos alunos e a direção da escola deve estar ciente de todas as postagens realizadas e acompanhar a articulação do blog.

Dentre as possibilidades pedagógicas, pode-se citar a digitação de um trabalho utilizando um editor de texto, criação de planilhas eletrônicas, publicação de um trabalho na rede através de *blog* e *wiki* que são formas de se editar texto e acessá-los on-line, pesquisar assuntos relacionados aos conteúdos de sala de aula em sites de busca, criar e publicar apresentações de slides. São ações pedagógicas em que o professor pode propor em aula, propiciando momentos de interação do conhecimento no uso constante da sala Informatizada.

Ao levar os alunos na sala de tecnologia com objetivos definidos, envolvendo a turma num estudo direcionado, possibilita ao professor e alunos explorar um recurso didático a mais, onde o professor pode diversificar suas estratégias de trabalho.

O ambiente informatizado desperta interesse aos alunos, pois o computador é uma máquina e seu acesso varia de acordo com a realidade que cada aluno apresenta onde a escola pode contribuir à inclusão digital, abrindo a sala de tecnologia para os alunos utilizarem este espaço escolar que faz parte da comunidade escolar. Para que isto aconteça, o grupo gestor/direção da Unidade Escolar exerce papel importante na organização e cuidados com o uso deste ambiente que deve ser utilizado e zelado por toda a comunidade escolar, num processo educacional constante.

As mídias podem ser utilizadas como recurso pedagógico e exploradas por professores e alunos, como por exemplo, pode-se citar a utilização de um **vídeo**, onde o professor pode propor aos alunos a criação de um filme que produza um vídeo com os alunos e professores de sala de aula. Propõe-se também às escolas que possuem a antena do TV Escola, a criação de uma videoteca onde os professores orientadores, juntamente com profissionais da escola que desempenham suporte pedagógico, se prontifiquem em gravar programas que podem ser trabalhados pedagogicamente. Outro exemplo da utilização das mídias é o uso da **Internet**, favorecendo a pesquisa direcionada, edição de *webquest*, *wiki* ou blog para divulgação do trabalho que está sendo desenvolvido. O tradicional **material impresso** explorado nas escolas se identifica com a criação do jornal, revista, periódico da escola. As escolas que dispõem de equipamentos de som trabalham com projetos de **rádio**, selecionando músicas e até editando

entrevistas que serão divulgadas na rádio da escola. São exemplos de atividades que podem e devem ser realizados na sala de tecnologia educacional com o suporte do professor orientador.

Com esta metodologia de trabalho e acompanhamento, a sala de tecnologia educacional deve então ser utilizada por todos os professores e alunos que fazem parte do contexto escolar, onde o professor orientador é quem organiza sua utilização, visando atender toda a demanda. Estabelecer um agendamento antecipado com planejamento da aula que será trabalhada com o uso das mídias requer envolvimento coletivo dos profissionais da escola, onde o professor de sala de aula pode receber suporte do professor orientador.

Para verificar a formação dos professores orientadores da sala de tecnologia educacional da regional de Canoinhas, foi realizada uma pesquisa através de um questionário encaminhado para o endereço de email dos professores envolvendo o número de 30 professores atuantes nas 22 escolas, sendo constatado que 40% concluíram um curso superior em licenciatura plena, 17% concluíram curso superior na área de informática ou de tecnologia, 3% concluíram escola técnica de nível médio em informática, 20% são estudantes de curso superior em sistemas de informação, 10% possuem pedagogia e 10% apenas ensino médio, conforme ilustra a figura 2.

Formação dos professores orientadores - ano 2010

- Concluíram Curso Superior em Licenciatura Plena (12 professores)
- Concluíram Curso Superior em Informática/Tecnólogo (05 professores)
- Concluíram Ensino Médio na área de Informática (01 professor)
- Frequentavam em 2010 Curso de Sistemas de Informação (06 professores)
- Concluíram Curso Superior de Pedagogia (03 professores)
- Concluíram Ensino Médio (03 professores)

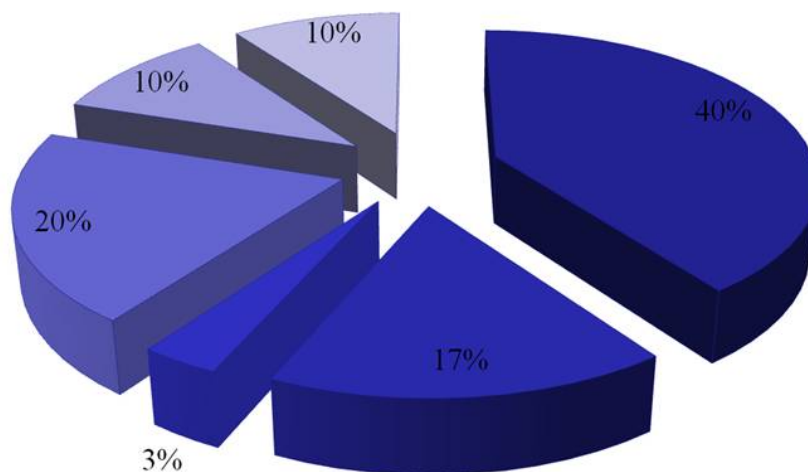


Figura 2: Formação dos professores orientadores no ano de 2010.

Com os dados obtidos, percebe-se que a área de informática na educação está sendo reconhecida e valorizada nas escolas do Estado de Santa Catarina. Para que a escola estadual receba o professor orientador da sala de tecnologia educacional, é realizada uma avaliação pela **DIOC**- Diretoria de Organização, Controle e Avaliação do Estado de Santa Catarina identificando as condições das tecnologias disponíveis e o NTE contribui neste processo informando a realidade de cada unidade escolar.

Considerando que o professor orientador deve procurar sempre atualização profissional, faz-se importante que as instituições de ensino superior, ofereçam curso de Licenciatura Plena e Complementação Pedagógica na área de Informática, oportunizando qualificação e habilitação aos profissionais, ampliando o número de professores habilitados para trabalhar na sala de tecnologia educacional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trabalho articulado entre o NTE e as Escolas percebe-se que, na presença do professor orientador da sala de tecnologia educacional, permite-se acompanhamento e suporte diário à utilização das mídias educacionais, ampliando a oportunidade aos professores de sala de aula e alunos a utilizarem as tecnologias que a escola tem disponível, pois o professor de sala de aula se concentra em articular pedagogicamente a sua aula e o professor orientador organiza o ambiente.

O uso dos computadores da sala de tecnologia educacional favorece a utilização e integração das diferentes mídias, onde o professor pode trabalhar com vídeo, com internet, explorar e criar material impresso, e até desenvolver uma rádio na escola. São mídias que podem e devem ser exploradas na escola.

Contextualizar as atividades pedagógicas à utilização das mídias é um desafio para os professores e o professor orientador acompanha e participa ativamente do processo. Professores e alunos ativos e participantes das atividades escolares são os sujeitos beneficiados de toda a tecnologia disponível na escola. Os professores de sala de aula e os alunos necessitam de profissionais que favoreçam o enriquecimento das atividades desenvolvidas pelo uso das tecnologias na escola, intensificando-se a importância dos professores orientadores nas salas de tecnologia educacional. Assim, a presença do professor orientador da sala de tecnologia é essencial na estruturação do uso efetivo das tecnologias na educação.

Faz-se importante estar constantemente orientando a utilização das tecnologias na escola, acompanhando o trabalho desenvolvido pelos professores orientadores, oferecendo suporte técnico e pedagógico quando necessário. Promover momentos de estudo teórico/prático e reflexão constante é uma ação imprescindível de ser promovidas pelo NTE.

5. REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **Como utilizar as tecnologias na escola.**

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm> , acesso em 01/02/2010

SANTA CATARINA. Portal da Educação. **Atribuições dos Professores ACTs das salas de tecnologia.** <http://extranet.sed.sc.gov.br/tecnologia/> (acesso em 02/02/2010,

acesso restrito)

SANTA CATARINA. Portal da Educação. **O que são NTEs.**

<http://www.sed.sc.gov.br/educadores/nucleos-de-tecnologia-educacional-nte> ,
acesso em 16/05/2010

SANTA CATARINA. Secretaria do Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina.** 1998/2005

SCHICK, Marilin Cristine Silveira. **Seminário Regional de Tecnologia Educacional.**

Rede Catarinense de Pesquisadores em Educação – RCPE (parecer Técnico Administrativo/Pedagógico nº314/2010. 2010

SCHICK, Marilin Cristine Silveira. **Utilização da Sala de Tecnologia.** Rede Catarinense

de Pesquisadores em Educação – RCPE (parecer Técnico Administrativo/Pedagógico nº30/2010. 2010

VALENTE, José Armando. **Por que o computador na educação?**

http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf_txtie09.htm , acesso em 19/12/2009

ANEXO 1

Resposta descritiva dos professores orientadores atuantes na sala de tecnologia no ano de 2009 afirmando se encontrou dificuldade ao organizar a sala de tecnologia para que alunos e professores utilizassem o ambiente tecnológico.

Sete professores responderam que encontraram dificuldade. Os professores complementaram a resposta relatando:

- “São computadores velhos o que torna difícil o trabalho.”
- “Como só tem bancadas tive vários problemas de manutenção mas aos poucos estão se resolvendo.”
- “Sala estava desorganizada, vários computadores não funcionavam.”
- “Falta de material como mouses e teclados. A configuração das maquinas para acesso a internet entre outros.”
- “Pelo fato de falta de material, para uso dos equipamentos.”
- “Horários, regras, colaboração e compreensão da direção.”
- “Inicialmente computadores velhos e desconfigurados e bancadas; Internet lenta; depois recebemos computadores novos, mas que a chuva molhou devido a um temporal.”

Doze professores responderam que não encontraram dificuldade e complementaram sua resposta:

- “A Universidade possibilitou agregar vários conhecimentos que puderam ser vivenciados na prática.”
- “Somente no começo do ano os alunos encontravam um pouco de dificuldade para trabalhar com as bancadas.”
- “Na medida que os problemas foram aparecendo houve grande interesse por parte dos professores em solucioná-los.”

- “A sala de tecnologia da escola não era muito utilizada, quando entrei organizei de uma forma que ficasse bom para ambos alunos e professores e funcionou muito bem até agora.”
- “Foi elaborado um calendário organizado com agendamentos.”
- “Posso dizer que fui uma sortuda, pois tive pouquíssimos problemas tanto tecnologicamente como em relação aos professores e alunos. Como estou em uma escola que obtive resultados excelentes.”
- “Algumas dificuldades sempre aparecem, porém, nada que dificultasse o trabalho.”
- “A sala se encontrava montada, única dificuldade foi manter a organização, já que anteriormente utilizavam a sala para deixarem materiais de expediente.”
- “Único, porém são as fontes das bancadas.”
- “A sala estava organizada quando cheguei. O único problema é a manutenção das bancadas.”
- “Os equipamentos estão em bom estado e existiram alguns problemas com o sistema operacional, de configurações. Tenho formação técnica e resolvi facilmente.”
- “O ambiente precisou apenas de alguns ajustes nas primeiras semanas.”